

PORTUGUÊS

A LAICIDADE DO ESTADO BRASILEIRO

“A retirada de símbolos já instalados, mesmo que em repartições públicas, leva à alteração de situação consolidada em um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride, desnecessariamente, o sentimento de milhões de brasileiros, apenas para contentar a intolerância e a supremacia da vontade de um restrito grupo de pessoas.”

Por Fernando Capez*

O Ministério Público Federal ingressou recentemente com ação civil pública na Justiça Federal de Primeiro Grau em São Paulo, pleiteando a retirada de todos os símbolos religiosos, inclusive a cruz – representação maior da fé cristã –, das repartições locais, sob o argumento básico de que a presença desses símbolos em órgãos públicos ofende a liberdade de crença e o princípio de que o Estado é laico.

Eis a questão: o Estado laico não tolera em suas repartições a expressão da fé em Deus por meio de símbolos?

De acordo com o filósofo francês MICHEL VILLEY, há uma clara e indesejável tendência nos sistemas jurídicos contemporâneos de conferir à laicidade um conteúdo de antagonismo à religião, deturpando-a em puro laicismo, no qual a fé é desprezada e totalmente substituída pelo racionalismo profano.¹ Nega-se a ressurreição de Cristo, bem como seus milagres relatados por testemunhas no Evangelho, porque tais fatos ofendem a razão mundana. Tudo o que não for possível demonstrar racionalmente, à luz da compreensão humana, não é científico, não é laico, logo se opõe ao Estado racional e moderno. Trata-se de uma volta ao movimento iluminista do final do século XVIII, quando a soberba do antropocentrismo e o egoísmo individualista suplantavam a crença em dogmas absolutos, pré-constituídos.

Laico, no entanto, não quer dizer inimigo da religião. Etimologicamente, laico ou leigo provém do termo grego *laikós*, que designa o que se refere ao povo (*laós*). O termo leigo (*laikós*) serve apenas para diferenciar as pessoas consagradas para uma missão especial, tais como os diáconos, presbíteros e bispos, daqueles que são apenas consagrados no batismo.² Não designa, portanto, algo não religioso nem contrário à fé, mas apenas aqueles que não exercitam, como vocação, o ministério religioso.

Estado laico não é estado sem fé, ateu ou que se antepõe a símbolos de convicções religiosas, mas tão somente Estado não confessional, sem religião oficial ou obrigatória. Assim, ao contrário do que parece à primeira vista, o vocábulo laico não se opõe nem repudia, mas coexiste pacificamente com as religiões, sem molestá-las ou coibi-las. Aliás, a Constituição Federal, em seu art. 19, I, prevê até mesmo a possibilidade de aliança entre Estado e Igreja sempre que, nos termos da lei, houver interesse público. Um Estado não confessional significa apenas não

regrado por normas religiosas, sem implicar nenhuma postura comissiva de hostilidade ao *status quo*.

A Carta de 1988 consagrou um Estado Democrático de Direito que, calcado na dignidade da pessoa humana, busca a igualdade formal e material, sem preconceito de qualquer natureza, a tolerância mútua e a coexistência pacífica. Cabe, portanto, ao Estado e à sociedade em geral não encorajar manifestações de intolerância daqueles que se mostrem ofendidos pela livre expressão da fé alheia. A retirada de símbolos já instalados, mesmo que em repartições públicas, leva à alteração de situação consolidada em um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride, desnecessariamente, o sentimento de milhões de brasileiros, apenas para contentar a intolerância e a supremacia da vontade de um restrito grupo de pessoas.

O legislador constituinte não conformou um Estado ateu nem hostil ao Cristianismo, apenas estabeleceu um regime não confessional. Assim, não há religião oficial, tampouco política oficial de repúdio à religião, conforme observam Gilmar Ferreira Mendes, Inocêncio Mártires Coelho e Paulo Gustavo Gonet Baranco:

O Estado brasileiro não é confessional, tampouco ateu, como se deduz do preâmbulo da Constituição, que invoca a proteção de Deus. Admite, igualmente, que o casamento religioso produza efeitos civis, na forma do disposto em lei (CF, art. 226, §§ 1º e 2º). (...) A laicidade do Estado não significa, por certo, inimizade com a fé.³

Devemos, sim, buscar a conciliação como meio de transformar as relações pessoais e pacificar os conflitos, porquanto não há futuro para a humanidade sem perdão e reconciliação, como ensinou Nelson Mandela.

Em verdade, não bastam força e coerção para a solução das crises nas relações interpessoais. A verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro, pois, quando há um vencedor, sempre resta um vencido humilhado, pronto para desafogar seus instintos de vingança. Paz é curar o coração das pessoas e dos povos. Paz é conseguir que vítimas e agressores se reconciliem, perdoando-se mutuamente. Paz é não se sentir ofendido com a liberdade da expressão alheia, ao contrário, é compreender e tolerar o exercício desse direito.

A religião tem sido relegada a um plano de separação abismal da vida secular, desperdiçando-se inúmeros ensinamentos filosóficos, constantes das Escrituras Sagradas, que ao longo do tempo poderiam ter levado à solução pacífica tantos conflitos e guerras que assolaram e, infelizmente, ainda assolam a humanidade.

Como um complexo de regras calcadas na fé em Deus, a religião se constitui mecanismo eficaz à inibição da violência e da correção de rumos da sociedade e, portanto, merece toda a deferência, cabendo a cada um exercitar a tolerância religiosa, para que a paz e a harmonia reinem em todo o mundo.

¹ VILLEY, Michel. A Formação do Pensamento Jurídico Moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

² FIGUEIREDO, Fernando Antonio Dom. Introdução à Patrística. Rio de Janeiro: Vozes, 2009, p. 46.

³ MENDES, Gilmar Ferreira; COELHO, Inocêncio Mártires; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2007, pp. 408-409.

* FERNANDO CAPEZ é Procurador de Justiça, Deputado Estadual e Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Mestre em Direito pela Universidade de São Paulo e Doutor pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor da Escola Superior do Ministério Público e de cursos preparatórios para carreiras jurídicas.

FONTE: CAPEZ, Fernando. A laicidade do estado brasileiro. Revista Jurídica Consulex. São Paulo. Ano XIII – Nº 304, p. 54, 15 de setembro de 2009.

01 – Conforme o texto, a laicidade do Estado Brasileiro configura-se a partir:

- A) do uso de símbolos religiosos nas repartições públicas;
- B) da participação nas crenças afro-brasileiras como sinônimo de respeito às religiões cristãs que usam a cruz como seu principal símbolo;
- C) da não escolha de uma dada religião que reja o país, estabelecendo assim sua condição não confessional;
- D) da Constituição de 1988 que coíbe a coexistência de um estado ateu, aliando-o à igreja;
- E) da hostilidade de brasileiros ao ateísmo, tornando o Brasil um país de gente fervorosamente cristã.

02 – Segundo se verifica no texto, a posição do filósofo francês MICHEL VILLEY em relação à temática é:

- A) contraditória, uma vez que ele crê a laicidade do estado como pura tendência indesejável do sistema judiciário;
- B) parcial, posto que ele critica a postura dos sistemas judiciários que vêem a laicidade do estado como puro laicismo;
- C) imparcial, visto que ao desprezar a fé ele acredita num estado eivado do racionalismo;
- D) favorável, pois para ele a laicidade coincide com a perda da fé em função do racionalismo profano;
- E) desfavorável, vez que condena a conduta do poder judiciário em relação ao entendimento que se tem hodiernamente por estado laico.

03 – Ao invocar Deus na Constituição Federal Brasileira, o legislador constituinte objetivou:

- A) instituir um estado laico, ou seja, não confessional, porém não contrário à adoção de crenças religiosas, por isso não ateu, facultando, inclusive, efeitos civis ao casamento religioso;
- B) institucionalizar um estado religioso em que a fé num único deus seja aquela a ser seguida por todos os seguimentos da sociedade;
- C) promulgar um estado laico em que o casamento civil só seja aceito se for consumado também no religioso;
- D) estabelecer um estado no qual apenas uma religião oficial seja praticada como sendo a politicamente correta;
- E) fundar um estado leigo em que a crença num deus único sirva de base para a união civil com efeitos legais do casamento.

04 – A argumentação que cita Nelson Mandela tem por escopo:

- A) refutar a tese de que o estado brasileiro, embora laico, deve manter os símbolos cristãos em suas repartições públicas;

- B) endossar a tese de que a fé, como base para a conciliação dos conflitos, é a única maneira de tornar um estado verdadeiramente laico;
- C) contestar a tese de que é através da fé e do perdão que haverá conciliação no estado laico;
- D) validar a tese de que o estado brasileiro, embora laico, possa usar símbolos religiosos em repartições públicas, visto que é baseado na conciliação e não em conflitos que repousará o futuro da humanidade;
- E) rechaçar a tese de que a laicidade se alcança através da reconciliação, pautada na transformação das relações pessoais.

05 – O maior argumento do autor do texto que ampara a ideia de se consentir a permanência de símbolos religiosos em repartições públicas brasileiras é:

- A) a ideia de o legislador brasileiro não querer criar um estado ateu nem hostil ao cristianismo, estabelecendo então um estado não confessional;
- B) a separação abismal entre a vida religiosa e a secular, na qual se desperdiçou os ensinamentos das escrituras sagradas que poderiam ter evitado vários conflitos;
- C) a não deferência cabida à religião que se constitui mecanismo eficaz à inibição da violência e correção de rumos da sociedade;
- D) a paz que deve existir entre todos os que compõem as repartições públicas e proferem diferentes credos, posto que a verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro;
- E) o preceito da livre expressão da fé assegurado pela Constituição Federal Brasileira de 1988, que institui o Brasil como um estado democrático de direito, baseado em princípios de igualdade e tolerância mútua.

06 – Analise esses fragmentos retirados do texto:

De acordo com o filósofo francês Michel Villey, há uma clara e indesejável tendência nos sistemas (...);

(...) deturpando-a em puro laicismo, no qual a fé é desprezada e totalmente substituída (...)

(...) logo se opõe ao Estado racional e moderno.

(...) um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride (...)

(...) inibição da violência e correção de rumos da sociedade e, portanto, merece (...)

O valor das conjunções sublinhadas acima é respectivamente:

- A) conclusão; oposição; consequência; adição; consequência;
- B) oposição; consequência; conclusão; consequência; adição;
- C) consequência; adição; conclusão; oposição; consequência;
- D) oposição; consequência; adição; consequência; conclusão;
- E) adição; oposição; consequência; conclusão; consequência.

07 – No fragmento, “*Nega-se a ressurreição de Cristo, bem como seus milagres relatados por testemunhas no Evangelho, porque tais fatos ofendem a razão mundana.*”, o termo sublinhado tem o valor semântico de:

- A) concessão;
- B) causa;
- C) explicação;
- D) finalidade;
- E) oposição.

08 – No fragmento, “*Aliás, a Constituição Federal, em seu art. 19, I, prevê até mesmo a possibilidade de aliança entre Estado e Igreja sempre que, nos termos da lei, houver interesse público*”. Os termos sublinhados introduzem uma ideia de:

- A) explicação;
- B) causa;
- C) tempo;
- D) consequência;
- E) finalidade.

09 – No fragmento, “*A verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro, pois, quando há um vencedor, sempre resta um vencido humilhado (...)*”. Os termos sublinhados têm valor, respectivamente, de:

- A) conclusão e tempo;
- B) explicação e tempo;
- C) consequência e tempo;
- D) conclusão e explicação;
- E) explicação e consequência.

10 – No fragmento, “*A laicidade do Estado não significa, por certo, inimizade com a fé*”. O termo sublinhado tem o sentido de:

- A) consequência;
- B) explicação;
- C) oposição;
- D) conclusão;
- E) adição.

CONHECIMENTOS GERAIS

11 – É sabido que o estado de Alagoas sempre foi tradicional quando o assunto é futebol. E neste contexto, dois clubes alagoanos estão no páreo a subir para a Série B do Campeonato Brasileiro. Dentre os times de futebol abaixo, assinale o ÚNICO pertencente ao estado de Alagoas que participa da Série C do campeonato brasileiro.

- A) América
- B) CRB
- C) Gama
- D) Criciúma
- E) Alecrim

12 – Como todo município, Major Izidoro apresenta um gentílico aos filhos que nascem em seu território. Neste caso, o cidadão que nasce e se orgulha da cidade é chamado de:

- A) Major-izidorense
- B) Majorense
- C) Izidorense
- D) Izidoriano
- E) Izidense

13 – Assinale, entre os ilustres cidadãos abaixo, o que não foi prefeito de Major Izidoro nos últimos 14 anos.

- A) José Pedro dos Santos Vieira Costa
- B) Antonio Guedes Amaral
- C) Adovaldo Albuquerque Alves
- D) Arnaldo Jeronimo Soares
- E) Ítalo Suruagy do Amaral

Leia a notícia abaixo e responda as questões **14** e **15**.

“A Petrobras não descarta a hipótese de que toda a camada pré-sal seja interligada, e suas reservas sejam, como os técnicos chamam, unitizadas, formando assim um imenso campo único de petróleo submerso”.

Fonte: <http://www.brasildefato.com.br>

14 – A camada de pré-sal é uma camada de:

- A) sal
- B) petróleo
- C) sais minerais
- D) pedras preciosas
- E) óleo mineral

15 – Esta camada está situada em uma extensa faixa do litoral do Brasil que engloba:

- A) Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro;
- B) Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná;
- C) São Paulo, Paraná e Santa Catarina;
- D) Santos, Campos e Espírito Santo;
- E) Santos, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

16 – No ano de 2014 o Brasil sediará:

- A) as Olimpíadas;
- B) os Jogos Panamericanos;
- C) a Copa do Mundo;
- D) o Campeonato Mundial de Voleibol;
- E) o Campeonato Mundial de Atletismo.

17 – A charge abaixo faz menção à crise política que anda acontecendo no Senado Federal. Aponte, entre as alternativas abaixo, a que apresenta um político do estado de Alagoas que já exerceu o posto de presidente do Senado.



Fonte: <http://joaseiro.files.wordpress.com/2009/08/sarney.jpg>

- A) Fernando Collor de Melo;
- B) Renan Calheiros;
- C) Augusto Farias;
- D) Maurício Quintella Malta Lessa;
- E) Benedito de Lira.

18 – O município de Major Izidoro é conhecido como a:

- A) capital da vaca;
- B) capital do leite;
- C) capital da pedra;
- D) capital da água mineral;
- E) capital do sertão alagoano.

19 – Em recente estudo de pesquisas estatísticas, o IBGE, atendendo ao dispositivo legal da Lei Federal nº 8443, de 16 de julho de 1992, no Artigo 102, fez publicar no Diário Oficial da União, em 14 de agosto de 2009, as estimativas de população para os municípios brasileiros, com data de referência em 1º de julho de 2009. Com base nessa estimativa, a população do município de Major Izidoro registrou um número de:

- A) 23.480 habitantes
- B) 19.530 habitantes
- C) 11.975 habitantes
- D) 14.340 habitantes
- E) 17.820 habitantes

20 – Assinale a única alternativa **INCORRETA** sobre o município de Major Izidoro.

- A) A cidade é conhecida como fazendo parte da bacia leiteira do estado de Alagoas;
- B) A figura mais ilustre da história do município é Major Izidoro Jerônimo da Fonseca;
- C) A buchada e a carne de sol são comidas típicas desta cidade;
- D) Uma das manifestações mais frequentes da cultura popular do município é o pastoril;
- E) Esta cidade faz parte da mesorregião geográfica do sertão alagoano.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – Na perspectiva histórica da Terapia Ocupacional dois marcos são importantes: Revolução Francesa (1978) e Primeira Guerra Mundial em 1914. Nesse contexto novos conhecimentos e instituições foram instituídos e que servem de base para discussão da Ocupação como forma de tratamento. Quais tratamentos foram implementados neste época? Assinale a alternativa correta.

- A) Tratamento Moral e Terapia pelo Trabalho.
- B) Presídios e Ergoterapia.
- C) Indústria Textil e Hospitais Gerais.
- D) Escolas e Terapia Ocupacional.
- E) Tratamento Moral e Ocupoterapia.

22 – A Terapia Ocupacional para se legitimar como profissão, necessita como as demais profissões de normas a serem cumpridas e seguidas, que pode ser denominado de Código de Ética. Neste tocante que Resolução do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional aprova o código de ética profissional:

- A) Resolução 10 de 1978.
- B) Resolução 12 de 1969.
- C) Resolução 08 de 1969.
- D) Resolução 136 de 2008.
- E) Resolução 03 de 1978.

23 – Segundo a AOTA, a entidade compartimenta o processo da Terapia Ocupacional em áreas, componentes e contextos. Assinale a opção correta.

- I. Atividade de Vida Diária, Trabalho e Lazer.
- II. Orientação espaço-temporal, atividade de vida diária, trabalho.
- III. Sensorio – motor, integração cognitiva, cognição, psicossocial.
- IV. Trabalho, lazer, brincar e lateralidade.

- A) I e III
- B) I e IV
- C) III e IV
- D) II e IV
- E) II e II

24 – A atividade é algo fundamental na vida do homem. E a ocupação é o núcleo de intervenção da Terapia Ocupacional (Basto e Pedral, 2008). Diante desta afirmação assinale a opção correta:

- A) A análise de atividade fragmenta a ação humana para determinar uma complexidade e utiliza materiais e ferramentas como recurso terapêutico ocupacional.
- B) Na Terapia Ocupacional as atividades são somente expressivas e laborais.
- C) As atividades instrumentais de vida não fazem parte da intervenção da Terapia Ocupacional.

- D) Estão corretas as alternativas A e B.
- E) Toda atividade artística pode ser terapêutica ocupacional.

25 – Segundo Hagedorn, a construção do conhecimento da Terapia Ocupacional acopla influências internas e externas, e a mesma denomina essas influências de:

- A) Estrutura Primária de Referência e Estrutura Aplicada de Referência.
- B) Modelo e Paradigma.
- C) Estrutura Primária de Referência e Abordagem.
- D) Estrutura Aplicada de Referência e Modelo.
- E) Abordagem e Modelo.

26 – A intervenção terapêutica ocupacional em grupo é estudada e descrita por vários autores como Benetton, Ferrari, dentre outros. Uma descrição da dinâmica do uso da atividade em grupo são: cada integrante realiza sua atividade e mantém com o terapeuta ocupacional uma relação individual; os integrantes do grupo realiza uma única atividade e o terapeuta ocupacional mantém uma relação com todo o grupo. Essas definições são conhecidas como:

- A) Grupo de atividade e atividade de grupo.
- B) Atividade Expressiva e Laboral.
- C) Atividade Educativa e Atividade de vida diária.
- D) Atividade de Lazer e grupo de atividade.
- E) Atividade de grupo e grupo de atividade.

27 – A adaptação é a ferramenta que o terapeuta ocupacional utiliza para possibilitar o desenvolvimento da atividade. Trombly no processo de adaptação envolve 07 aspectos. Assinale a alternativa correta:

- A) Analisar a tarefa, identificar o problema, compensação, solução, recurso alternativo, verificação periódica e treinamento.
- B) Treinamento, análise, reconhecimento, compensação, adaptação, solução, problema.
- C) Ambiente, aspectos físico, cognitivo, sensorial, social, solução de problemas, treinamento.
- D) Analisar tarefa, confeccionar adaptação, solução de problemas, não verificação periódica, reconhecimento, compensação, treinamento.
- E) Solução de problemas, recursos alternativos, treinamento, confeccionar adaptação, ambiente, compensação, análise.

28 – A órtese é um dispositivo aplicado a qualquer parte do corpo, que tem a função de estabilizar ou imobilizar, prevenir ou corrigir deformidades, proteger, auxiliar a função. A mesma pode ser classificada quanto a confecção e a função. Assinale a opção correta:

- A) Pré-fabricada, modelada, estática e dinâmica.
- B) Estática, dinâmica, mista e fabricadas.
- C) Pré-fabricada, modelada, dinâmica e posicionamento.
- D) Fabricada, modelada, estática e dinâmica.
- E) As alternativas A e B estão corretas.

29 – Sra. L.B., 25 anos de idade, graduada em biblioteconomia, solteira, reside com os pais. Foi encaminhada para o setor de Terapia Ocupacional pelo psiquiatra com o quadro de depressão associado a síndrome do pânico. Faz uso de medicação. A queixa principal é a dificuldade de levantar-se e sair de casa. E esta atitude esta limitando suas atividades de vida diária. Diante do quadro qual o objetivo de intervenção a indicação de atividade?

- A) Atividade expressiva com objetivo de expressar os conteúdos do inconsciente.
- B) Atividade de vida diária objetivando o treino das AVD's.
- C) Atividade laboral e retorna ao trabalho.
- D) Atividade física e trabalhar força muscular e amplitude de movimento.
- E) Estão corretas as alternativas A e B.

30 – Uma criança foi encaminhada pelo psiquiatra do ambulatório de Saúde Mental para o setor de Terapia Ocupacional com diagnóstico de autismo. Na avaliação terapêutica ocupacional foi percebido a não compreensão pela criança de seu estado patológico, dificuldades no brincar e nas atividades de vida diária básica, principalmente no vestuário. Em entrevista com a mãe foi solicitada como objetivo de intervenção fazer com que o filho possa compreender seu estado patológico. Diante do caso, assinale a alternativa correta:

- I. Proporcionar através de atividades expressivas e lúdicas a consciência da criança do seus conflitos internos.
- II. Potencializar a capacidade e desenvolver habilidades que instrumentalize a criança para elaborar e criar estratégias a resolução de conflitos.
- III. Desenvolver técnicas para trabalhar déficit de memória e auto-estima.
- IV. Não tem como a criança ser atendida pela Terapia Ocupacional.
- V. Trabalhar o brincar.

- A) I, II e V
- B) II, IV e V
- C) I, II e III
- D) II, III e V
- E) I, VI, V

31 – Sr. P.B, 50 anos, com diagnóstico de esquizofrenia, após internação foi encaminhado para Hospital – Dia para continuidade do tratamento. Foi inserido no grupo de Terapia Ocupacional, para a retomada da rotina diária. Diante da afirmação marque a opção correta:

- A) Promover a organização das atividades cotidianas e resgatar experiências vividas.
- B) Trabalhar força muscular e amplitude de movimento.
- C) Promover equilíbrio estático e dinâmico.
- D) Treino de atividades de vida diária e instrumental de vida diária.
- E) Catarse emocional e trabalho.

32 – A Sra. A. tem 36 anos, casada, diagnóstico de artrite. A ocupação da Sra. A. é dona de casa e trabalha em uma floricultura. Na avaliação da Terapia Ocupacional, a mesma fica fatigada com 02 horas de atividade moderada e atividade intensa com limitação das atividades de vida diária, ausência de atividades sociais, irritabilidade e ausência no trabalho, fraqueza muscular e diminuição da amplitude de movimento. Assinale a opção correta:

- A) Promover catarse emocional.
- B) Conservação de energia.
- C) Manter a força muscular.
- D) Evitar deformidades.
- E) Todas estão corretas.

33 – Cliente com diagnóstico de Alzheimer no estágio II apresenta sintomas como: humor instável, ansioso, perda de memória moderada de acontecimentos recentes, perda de objetos, dificuldades na solução de problemas, necessidades de supervisão nas atividades de vida diária e atividades instrumentais de vida diária. Marque a opção correta:

- I. Manter rotinas e planejar apoio ambiental.
- II. Usar atividades para orientação à realidade.
- III. Realizar ressonância magnética e tomografia computadorizada.
- IV. Não evitar tarefas que envolvam novas aprendizagens.

- A) I e II
- B) I e IV
- C) III e IV
- D) II e III
- E) I e IV

34 – Sr. R. homem 64 anos, vive sozinho, aposentado. Na avaliação da Terapia Ocupacional, o mesmo apresenta cognição íntegra, aparência de depressão, força 02 do membro superior esquerdo com subluxação, perda do controle de tronco, dificuldade na postura de pé. Assistência moderada nas atividades de vida diária básica e assistência máxima nas atividades instrumentais de vida diária. O foco inicial de intervenção foi na higiene pessoal e vestir, pontos solicitados pelo cliente. Marque a opção correta para objetivo de intervenção terapeuta ocupacional.

- A) Treino de atividades de vida diária básica.
- B) Treino de atividades instrumentais de vida diária.
- C) Trabalho de força muscular.
- D) Mudança postural.
- E) Todas as opções estão corretas.

35 – Criança A com 05 anos apresenta malformação congênita, com dificuldades nas atividades do brincar e atividades de vida diária e a não compreensão dos pais com relação a intervenção e a patologia do filho. Diante do cenário quais os objetivos gerais da intervenção da Terapia Ocupacional?

- A) Estimular e incentivar o desenvolvimento neuropsicomotor e o brincar.
- B) Estimular a funcionalidade dos membros superiores e mobilidade e brincar.
- C) Orientação familiar.
- D) Promover a rotina diária e orientação familiar.
- E) Todas as opções estão corretas.

36 – Sr. P. 40 anos trabalha em uma empresa aérea com cargo executivo. Nos últimos dias o mesmo vem se queixando de dor lombar, dor de cabeça, cansaço. O setor do Sr. P a cadeira estar mais baixa que a mesa, o computador fora da linha de visão, ruídos, iluminação inadequada, dentre outros aspectos. Assinale a opção correta:

- A) Avaliação ergonômica e de dor.
- B) Atividade laboral e anamnese.
- C) Escala de depressão e atividade de vida diária.
- D) Avaliação de dor e histórico lúdico.
- E) Avaliação do posto laboral, de dor e mini-exame do estado mental.

37 – Sra. M. de 45 anos foi internada em um hospital especializado em oncologia. A mesma está esperando realizar a mastectomia. Neste contexto qual(ais) objetivo(s) e recurso(s) utilizado(s) pelo Terapeuta Ocupacional.

- A) Proporcionar formas de exteriorização de sentimentos.
- B) Favorecer a percepção de si mesmo.
- C) Facilitar a conscientização do estado de saúde.
- D) Trabalhar força muscular.
- E) Estão corretas as alternativas A, B e C.

38 – Queimadura pode ser definida como uma agressão cutânea causada por qualquer agente que origina uma variação térmica local (Arruda apud Cavalcanti, 2007). Quais os objetivos da Terapia Ocupacional em um Centro de Tratamento de Queimaduras?

- A) Fabricação de tecnologia assistiva.
- B) Promover qualidade de vida.
- C) Prevenir deformidades.
- D) Orientação familiar.
- E) Todas as alternativas estão corretas.

39 – Bundy define o brincar como uma relação dinâmica quando há uma transação entre a criança e o ambiente onde a ação deve ser intrinsecamente motivada, internamente controlada e com a suspensão da realidade objetiva (Rezende apud Cavalcanti, 2007). Como isto Morrison propõe três frentes de intervenção terapêutica ocupacional. Assinale a alternativa correta:

- I. Ambiente estimulador.
- II. Construção de confiança e troca com a criança.
- III. Incorporar atitudes de brincar em outros aspectos de intervenção.
- IV. Intervenção direta, supervisão.
- V. Medicação e adaptação.

- A) I, II e III
- B) I, IV e V
- C) II, III e IV
- D) III, IV, V
- E) I, III e V

40 – O desenvolvimento da criança é um importante determinante de saúde. E crianças que não são capazes de engajar ou desempenhar uma ocupação, são consideradas como atraso no desenvolvimento. Quais instrumentos que o terapeuta ocupacional pode utilizar para avaliar essas crianças? Marque a opção correta.

- A) Histórico lúdico, PEDI, COMP.
- B) Escala lúdica pré-escolar, Escala de depressão de Yasavage, PEDI.
- C) School Function Assessment, Histórico Ocupacional e Mini Exame do Estado Mental.
- D) HAQ-20, Katz e Lawton.
- E) MIF, Teste do relógio e COPM.

Advise